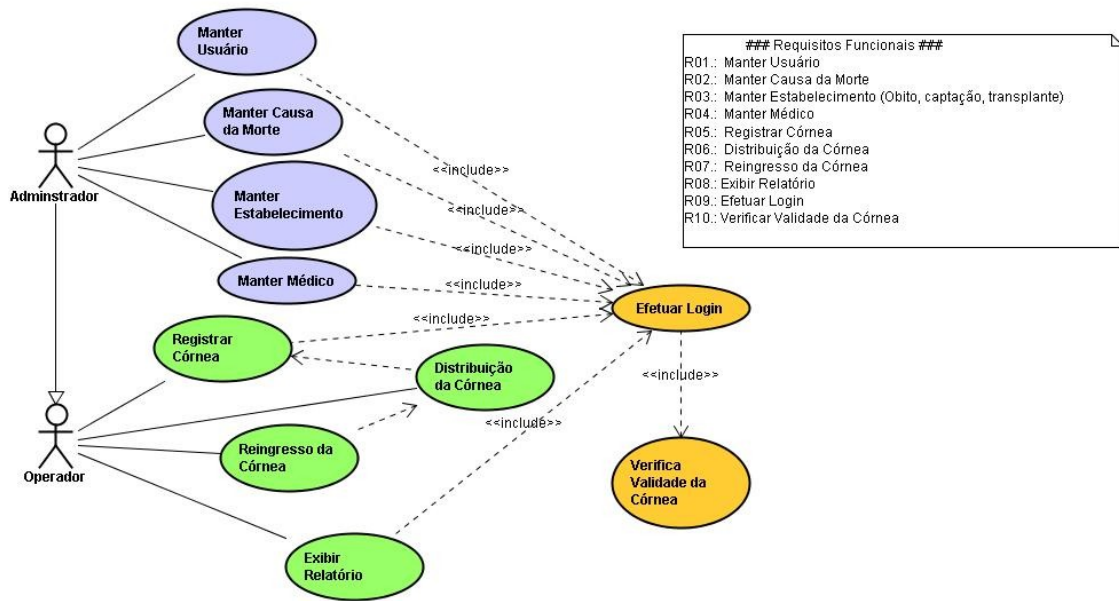


DESCRIÇÕES DOS CASOS DE USO

SISTEMA GERENCIADOR DO BANCO DE OLHOS DA PARAÍBA

DIAGRAMA DE CASO DE USO - Banco de Olhos da Paraíba



MANTER USUÁRIO - CASO DE USO

NOME

Manter Usuário

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por salvar, alterar e apagar os registros dos usuários no banco de dados.

ATORES

Administrador

PRÉ-CONDIÇÕES

PÓS-CONDIÇÕES

FLUXO BÁSICO

O administrador do sistema necessita efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código
Nome
Login
Senha
Função

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

MANTER CAUSA DA MORTE - CASO DE USO

NOME

Manter Causa da Morte

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por salvar, alterar e apagar as possíveis causas de morte dos doadores registrados no banco de dados.

ATORES

Administrador

PRÉ-CONDIÇÕES

PÓS-CONDIÇÕES

FLUXO BÁSICO

O administrador do sistema necessita efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código
Descrição

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

MANTER ESTABELECIMENTO - CASO DE USO

NOME

Manter Estabelecimento.

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de uso responsável por salvar, alterar e apagar os registros dos estabelecimentos onde ocorreram as mortes, coletas de córnea e cirurgias de transplante no banco de dados.

ATORES

Administrador

PRÉ-CONDIÇÕES

PÓS-CONDIÇÕES

FLUXO BÁSICO

O administrador do sistema necessita efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código
Nome
Endereço
Telefone

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

MANTER MÉDICO - CASO DE USO

NOME

Manter Médico

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por salvar, alterar e apagar os registros dos médicos no banco de dados.

ATORES

Administrador

PRÉ-CONDIÇÕES

PÓS-CONDIÇÕES

FLUXO BÁSICO

O administrador do sistema necessita efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código
Nome
Telefone
Endereço
CRM
Especialidade

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

REGISTRAR CÓRNEA - CASO DE USO

NOME

Registrar Córnea

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por salvar, alterar e apagar os registros das córneas doadas, no banco de dados.

ATORES

Administrador e Operador

PRÉ-CONDIÇÕES

Pelo menos um usuário deve estar cadastrado no sistema para que possa logar e assim efetuar o registro da córnea.

A causa da morte do doador deve estar cadastrada no sistema para registrar a córnea.

Os estabelecimentos onde o doador foi a óbito e o local da captação devem estar cadastrados no sistema para que sejam selecionados no registro da córnea.

O médico que coletou a córnea deve estar cadastrado no sistema para que seja selecionado no momento do registro.

PÓS-CONDIÇÕES

Uma causa da morte selecionada por um registro de córnea não poderá ser deletado.

O estabelecimento onde o doador foi a óbito, selecionado por um registro de córnea, não poderá ser deletado.

O registro de um médico que coletou uma córnea não poderá ser deletado se ele tiver sido selecionado em um registro de córnea.

FLUXO BÁSICO

Os usuários do sistema (Administradores e Operadores) necessitam efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código

Número da Córnea

Nome do Doador

Idade do Doador

Sexo do Doador

Causa da Morte do Doador
Local do Óbito do Doador
Data do Óbito do Doador
Hora do Óbito do Doador
Local da Captação
Data da Captação
Hora da Captação
Data de Entrada no Banco de Olhos
Hora de Entrada no Banco de Olhos
Resultado da Sorologia
Córnea Preservada (sim ou não)
Data da Preservação
Hora da Preservação
Data da Preservação Final
Hora da Preservação Final
Resultado da Avaliação
Data de Validade
Laudo Solicitado AIH (sim ou não)
procedimentos Solicitados

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

DISTRIBUIÇÃO DA CÓRNEA - CASO DE USO

NOME

Distribuição da Córnea

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por salvar, alterar e apagar os registros das córneas distribuídas, no banco de dados.

ATORES

Administradores e Operadores

PRÉ-CONDIÇÕES

Pelo menos um usuário deve estar cadastrado no sistema para que possa logar e assim efetuar a distribuição da córnea.

A córnea a ser distribuída deve estar registrada no sistema

O estabelecimento onde será feita a cirurgia de transplante deverá estar cadastrado no sistema para que sejam selecionados na distribuição da córnea.

O médico transplantador deve estar cadastrado no sistema para que seja selecionado na distribuição.

PÓS-CONDIÇÕES

O registro de uma córnea registrada (entrada no banco de dados) não poderá ser deletado do sistema.

O estabelecimento onde ocorrerá o transplante, selecionado por uma distribuição de córnea, não poderá ser deletado.

O registro de um médico transplantador não poderá ser deletado se ele tiver sido selecionado em um registro de córnea.

FLUXO BÁSICO

Os usuários do sistema (Administradores e Operadores) necessitam efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código

Número da Córnea

Data da Liberação

Hora da Liberação

Data de Saída do Banco de Olhos

Hora de Saída do Banco de Olhos

Nome do Receptor
RGCT do Receptor
Sexo do Receptor
Médico Transplantador
Local da Cirurgia
Nome do Portador
RG do Portador
Vínculo do Portador com o Banco de Olhos
Motivo da Saída (distribuição e descarte)

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

REINGRESSO DA CÓRNEA - CASO DE USO

NOME

Reingresso da Córnea

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por salvar, alterar e apagar os registros das córneas reingressadas, no banco de dados.

ATORES

Administradores e Operadores

PRÉ-CONDIÇÕES

Pelo menos um usuário deve estar cadastrado no sistema para que possa logar e assim efetuar o reingresso da córnea.

A córnea a ser reingressada deve, obrigatoriamente, ter sido distribuída.

O médico que devolveu a córnea deve estar cadastrado no sistema para que seja selecionado no reingresso e será o mesmo que foi registrado na distribuição (médico transplantador).

PÓS-CONDIÇÕES

O registro de uma córnea distribuída (entrada no banco de dados) não poderá ser deletado do sistema.

O registro do médico que devolveu (manter médico) não poderá ser deletado se ele tiver sido selecionado em um reingresso.

FLUXO BÁSICO

Os usuários do sistema (Administradores e Operadores) necessitam efetuar o login para que seja liberado o acesso.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Código
Número da Córnea
Data do Reingresso
Hora do Reingresso
Nome do Receptor que Recusou
RGCT do Receptor que Recusou
Médico que Devolveu
Motivo da Devolução
Data da Reavaliação

Hora da Reavaliação
Resultado da Reavaliação
Destino do Tecido

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

EFETUAR LOGIN - CASO DE USO

NOME

Efetuar Login

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por verificar e validar o usuário que solicita permissão de acesso ao sistema.

ATORES

Administradores e Operadores

PRÉ-CONDIÇÕES

PÓS-CONDIÇÕES

FLUXO BÁSICO

Ao solicitar o acesso (digitando um login e senha), o caso de uso verifica a veracidade da informação.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se ocorrer algum erro no login e/ou senha, o sistema emite uma mensagem de erro e solicita uma nova entrada.

ESTRUTURA DE DADOS

Login
Senha

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES

VERIFICA VALIDADE DA Córnea - CASO DE USO

NOME

Verifica Validade da Córnea

DESCRIÇÃO SUCINTA

Caso de Uso responsável por verificar a validade da córnea.

ATORES

Administradores e Operadores

PRÉ-CONDIÇÕES

O acesos de algum usuário deve ser feito para que o caso de uso seja executado.

PÓS-CONDIÇÕES

FLUXO BÁSICO

Ao solicitar o acesso (digitando um login e senha), a validade das córneas registradas e reingressadas são verificadas.

FLUXOS ALTERNATIVOS

FLUXOS DE EXCEÇÃO

Se alguma córnea atingir o prazo de validade determinado pelo administrador do sistema, uma mensagem de alerta será emitida.

ESTRUTURA DE DADOS

REGRAS DE NEGÓCIO

OBSERVAÇÕES